



“Reflexão e partilha sobre a implementação da AFC nas escolas associadas ao CFZ |
Perspetivar o futuro, pensando o presente”

Gestão e Planeamento Curricular (GPC)

Referencial de Inovação

Nuno Seruca Ferro
Conselho Nacional de Educação



A génese do Referencial

A estrutura do Referencial

Uma ideia de Inovação Pedagógica

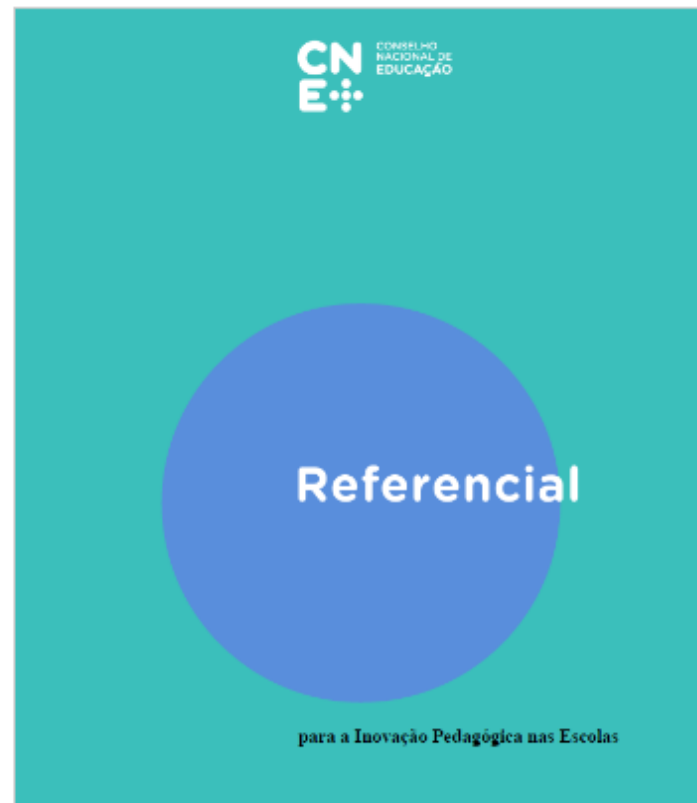
[English](#)

CONSELHO
NACIONAL DE
EDUCAÇÃO

[Pareceres e Recomendações](#)[Estado da Educação](#)[DICA](#)[Estudos](#)[Relatórios](#)[Seminários e Colóquios](#)[Outras Publicações](#)

Home > Publicações > Outras Publicações

Referencial para a Inovação Pedagógica nas Escolas



2023

[Versão online](#)

[Pareceres e Recomendações](#)[Estado da Educação](#)[DICA](#)[Estudos](#)[Relatórios](#)[Seminários e Colóquios](#)[Outras Publicações](#)



CONSELHO
NACIONAL DE
EDUCAÇÃO

[Pareceres](#)[Recomendações](#)[Apreciações](#)[Outros](#)

[Home](#) > [Deliberações](#) > [Recomendações](#)

Recomendações

Recomendação n.º 6/2024

Recomendação: "Explicações/«educação (na) sombra»: relação com o currículo, o trabalho dos professores e as desigualdades"

Recomendação n.º 5/2024

Recomendação: "Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): contributos para a sua concretização nas escolas".

Recomendação n.º 3/2024

Recomendação: "Dimensões estruturantes da profissão docente"

Recomendação n.º 2/2024

Recomendação "Exames e Acesso ao Ensino Superior: problemas e cenários"

Recomendação n.º 4/2023

Recomendação sobre a inovação pedagógica nas escolas

Recomendação n.º 3/2023

Recomendação «Uma Infraestrutura Digital para o Sistema de Educação e Formação»

Recomendação n.º 4/2022

Recomendação: "Participação dos jovens no ensino superior"



EDUCAÇÃO

Conselho Nacional de Educação

Recomendação n.º 4/2023

As recomendações apresentadas em seguida decorrem do Referencial para a Inovação Pedagógica nas Escolas (em anexo), cuja consulta é importante para a sua inteira compreensão, tendo sido definidas a partir das dimensões da educação e da inovação pedagógica consideradas:

Sentido social, relativo a uma visão transformadora da educação (educação inclusiva, educação para uma cidadania democrática, educação para a sustentabilidade, educação digital e educação para a aprendizagem ao longo da vida);

Orientação local e sistémica, relativa aos contextos, condições, monitorização e avaliação da inovação;

Focalização nos educandos e na aprendizagem, relativa à gestão do currículo e às abordagens pedagógicas.

No âmbito de cada uma destas dimensões, foram identificadas recomendações destinadas a quatro níveis de intervenção:

- 1 — Políticas Educativas;
- 2 — Culturas Escolares;
- 3 — Práticas de Ensino, Aprendizagem e Avaliação;
- 4 — Desenvolvimento Profissional dos Educadores.



- A. Um **sentido social**, relativo a uma visão transformadora da educação, com efeitos nos processos de inovação;
- B. Uma **orientação local e sistêmica**, relativa aos contextos, condições, monitorização e avaliação da inovação;
- C. Uma **focalização nos educandos e na aprendizagem**, relativa à gestão do currículo e às abordagens pedagógicas.



Definir um quadro de referência para uma compreensão ampla da inovação pedagógica, tendo em consideração três dimensões: o seu **sentido social**, a sua **orientação local e sistêmica**, e a sua **orientação para os educandos e a aprendizagem**;

Propor, a partir desse quadro de referência, um **guião de apoio** ao desenho e à análise de iniciativas de inovação pedagógica, podendo estas assumir configurações diversas.

A.1 Visão transformadora da educação

foco, razões e finalidades da inovação, articulação com orientações transnacionais

C.1 Gestão do currículo

flexibilidade, inter/transdisciplinaridade, relação escola-vida, competências, participação

C.2 Abordagens pedagógicas

ambientes de aprendizagem (inclusão, 'voz', autenticidade, relação avaliação-aprendizagem), reflexão sobre a prática

A. SENTIDO SOCIAL

B. ORIENTAÇÃO LOCAL E SISTÊMICA

C. FOCALIZAÇÃO NOS EDUCANDOS E NA APRENDIZAGEM

B.1 Relação com os contextos

articulação com políticas educativas, integração em projetos educativos, benefícios

B.2 Condições da inovação

visão partilhada, lideranças, formação, autonomia, colaboração, apoio, resiliência

B.3 Monitorização e avaliação da inovação

consistência, adequação, participação, impacto, disseminação

GUIÃO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA (GIP)

Guião de Inovação Pedagógica (GIP) tem por finalidade de apoiar o desenho e a análise de iniciativas desenvolvidas nas escolas. Poderá ser utilizado no planeamento das iniciativas e servir de suporte à sua interpretação, relato e disseminação, mas também na análise de iniciativas desenvolvidas por outros, por exemplo no âmbito de projetos ou estudos multicasos que envolvam diferentes escolas.

A. Um sentido social

A.1 Visão transformadora da educação

foco, razões e finalidades da inovação, articulação com orientações transnacionais

A.1.1 O que se pretende mudar (foco), porquê (razões) e para quê (finalidades)?

A.1.2 Em que medida a iniciativa de inovação incorpora dimensões de uma educação transformadora?

- educação inclusiva
- educação para a cidadania democrática
- educação para a sustentabilidade
- educação digital
- educação para aprendizagem ao longo da vida

B. Uma orientação local e sistémica

B.1 Relação com os contextos

articulação com políticas educativas, integração em projetos educativos, benefícios

B.1.1 De que forma se articula a iniciativa de inovação com políticas educativas nacionais? (por ex., Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, Aprendizagens Essenciais, Autonomia e Flexibilidade Curricular, políticas de inclusão)

B.1.2 Em que medida a iniciativa de inovação se integra noutros projetos e com que ganhos?

- projeto educativo da escola
- projetos de interação com a comunidade
- outros projetos educativos (locais, regionais, nacionais, internacionais)

B.1.3 Que benefícios traz a iniciativa de inovação e a que níveis?

- gestão do currículo, abordagens pedagógicas e aprendizagens dos educandos
- desenvolvimento profissional dos educadores
- avaliação do desempenho docente
- avaliação interna da escola e a sua relação com a avaliação externa

C. Uma focalização nos educandos e na aprendizagem

C.1 Gestão do currículo

flexibilidade, inter/transdisciplinaridade, relação escola-vida, competências, participação

C.1.1 Que implicações tem a iniciativa de inovação na gestão flexível do currículo?

- adequação à diversidade dos educandos
- criação de espaços inter/transdisciplinares de aprendizagem
- relação entre a escola e a vida

C.1.2 De que forma a iniciativa de inovação prevê o desenvolvimento de competências diversificadas?

- conhecimentos (disciplinar, inter/transdisciplinar, epistêmico, processual)
- capacidades (cognitivas e metacognitivas, sociais e emocionais, práticas e físicas)
- atitudes e valores (pessoais, sociais, societários, humanos)

C.1.3 Que participação têm os atores educativos na gestão do currículo, em particular os educadores e os educandos?



A **inovação pedagógica** é definida como um processo fundamentado, situado e intencional de concepção, desenvolvimento e avaliação de mudanças nas práticas educativas, focando-as nos educandos e na aprendizagem, e orientando-as para a construção de uma educação e de uma sociedade (cada vez mais) humanistas e democráticas.

- ① A inovação não é um fim em si mesma
- ① O processo de inovação não é só técnico
- ① Não se consegue só com pequenas ações
- ① A inovação é participativa, sistémica e disruptiva



Referencial de Inovação

Nuno Seruca Ferro

nferro@fmh.ulisboa.pt